Trabalhos Científicos

Título: Caso Clínico De Histiocitose De Células De Langerhans Em Criança De 1 Ano E 6 Meses

Autores: STEPHANIE ZAGO GERALDINO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), CARLOS ALBERTO SCRIDELI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), MATHEUS HENRIQUE BOTARO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), GABRIEL BORDIN MARTIN (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), VINICIUS REIS SOARES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), IRINA AMORIM BUENO GODOY (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO)

Resumo: Introdução Apresentamos um caso clínico de histiocitose de células de Langerhans, uma doença rara, de acometimento multisistêmico e de aparecimento mais comum na infância. Descrição do caso Paciente do sexo feminino, de 1 ano e 6 meses, com início aos 10 meses de vida de lesões papulares e bolhosas em couro cabeludo, com aumento progressivo, associado a algumas crostas em locais de escoriações, além de máculas eritematosas pruriginosas em locais de dobras (períneo, pescoço, axilas) e lesões recorrentes em palato de mesma duração. Com febre e otorreia à esquerda há 02 dias, associada a sintomas de infecção de vias aéreas superiores. Queixava-se de fezes de cor mais clara (amarelo-palha), diárias e pastosas. Sem outras queixas. Nascida a termo, sem intercorrências perinatais, com desenvolvimento neuropsicomotor adequado, vacinação atualizada. Ao exame físico: em bom estado geral, com lesões eritemato-descamativas recobertas por crostas melicéricas em todo couro cabeludo. Em região de fronte, presença de pápulas eritematosas coalescentes se estendendo até região temporal bilateralmente. Presença de pápulas eritematosas em dobras do pescoço e região inguinal. Pequena lesão ulcerada em grandes lábios, ânus sem lesões. Presença de grande placa esbranquiçada em palato, lesões infiltrativas em condutos auditivos, com otorreia bilateralmente e otorragia à esquerda. Fígado e baço palpáveis a 5cm do rebordo costal. Sem alterações ao exame do sistema cardiorrespiratório. Exames laboratoriais: hemograma com GB 13.800 (53 linfócitos, 37 segmentados), sorologias negativas, elevação de enzimas hepáticas e canaliculares, VHS = 44. Avaliação das lesões: exame micológico direto e cultura para fungos negativa, biópsia com diagnóstico de histiocitose de células de Langerhans. Discussão e Conclusão Trata-se de doença rara de difícil diagnóstico, com maior prevalência na infância e associada a elevada morbidade, devendo ser conhecida e suspeitada por profissionais que atendem a faixa etária pediátrica.